

LOG COMMERCIAL PROPERTIES E
PARTICIPAÇÕES S.A.

2ª. EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2013

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 2014.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 2ª. Emissão Pública de Debêntures da LOG COMMERCIAL PROPERTIES E PARTICIPAÇÕES S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: LOG COMMERCIAL PROPERTIES E PARTICIPAÇÕES S.A.
- CNPJ/MF: 09.041.168/0001-10
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. Felipe Enck Gonçalves
- Atividades: (i) a administração de bens próprios; (ii) a prestação de serviços de engenharia e de construção de imóveis residenciais e/ou comerciais; (iii) a incorporação, construção, comercialização e locação de imóveis próprios ou de terceiros, residenciais e/ou comerciais; e (iv) a participação em outras sociedades na qualidade de sócia ou acionista.

Características da Emissão

- Data de Emissão: 18/06/2012
- Data de Vencimento: 18/06/2019
- Banco Escriurador/Mandatário: Banco Bradesco S.A.
- Código Cetip/ISIN: MRVL12/BRMRVLDBS017
- Coordenador Líder: Banco Bradesco BBI S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos captados por meio da Emissão serão destinados à aquisição de terrenos e à realização de empreendimentos logísticos pela Emissora.
- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, para distribuição pública com esforços restritos.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/ 83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações.

2. **Alterações Estatutárias:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE, realizada em 18/04/2013, foi aprovada a alteração do caput artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, em virtude da deliberação de aumento do seu capital social.

Em AGE, realizada em 25/06/2013, foi aprovada a alteração do Estatuto Social da Companhia, conforme segue: (i) alterar o caput do artigo 5º, em virtude da deliberação de aumento do seu capital social; (ii) aprovada a nova redação do artigo 13; (iii) aprovada a nova redação do caput do artigo 16, que trata da composição do Conselho de Administração; (iii) aprovada a nova redação do caput do artigo 18, que trata da periodicidade em que o Conselho de Administração reunir-se-á; (iv) aprovada a nova redação da alínea “t” do artigo 22, que trata sobre a outorga, pela Companhia, de avais, fianças, endossos e outras modalidades de garantia; (v) aprovada a nova redação da alínea “b” do artigo 23; (vi) aprovada a nova redação do artigo 33, que trata da representação ativa e passiva da Companhia; e (vii) aprovada a nova redação do parágrafo 5º do artigo 34.

Em AGE, realizada em 22/08/2013, foi aprovada a alteração do Estatuto Social da Companhia, conforme segue: (i) alterar o parágrafo 2º do artigo 6º, de forma a permitir a emissão de debêntures conversíveis por meio de deliberação do Conselho de Administração; (ii) alterar o parágrafo 1º do artigo 9º, de forma a aumentar o prazo de convocação das Assembleias Gerais para 15 dias; (iii) alterar a alínea “d” do artigo 11, de forma a alterar a competência da Assembleia Geral para deliberar sobre a emissão de valores mobiliários; (iv) incluir alínea “s” ao artigo 22, de forma a abranger, como competência do Conselho de Administração, a emissão de debêntures, inclusive conversíveis, com a consequente renumeração das alíneas subsequentes; e (v) incluir o parágrafo único ao artigo 23, de forma a explicitar eventuais direitos de veto previstos no Acordo de Acionistas da Companhia.

Em AGE, realizada em 17/10/2013, foi aprovada a alteração do Estatuto Social da Companhia, conforme segue: (i) alterar o artigo 11, para alterar e incluir as competências da assembleia geral da Companhia; (ii) alterar o artigo 12, para ajustar a redação relativa ao quorum de votação; (iii) alterar o artigo 13, para ajustar a redação relativa ao rol de matérias que necessitam de voto afirmativo com quorum qualificado; (iv) renumerar o parágrafo único do artigo 23 e inserir o parágrafo 2º,

para informar o procedimento a ser adotado pela Companhia, caso não possua o quantitativo de administradores necessário para deliberar sobre as matérias indicadas em referido artigo; (v) alterar o caput do artigo 34, de forma a ajustar a redação relativa ao número de membros do conselho fiscal; e (vi) alterar o parágrafo 2º do artigo 36, de forma a ajustar a redação de mencionado parágrafo.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- Atividade Principal: 68.10-2-02 - Aluguel de imóveis próprios;
- Situação da Empresa: ativa;
- Natureza do Controle Acionário: privado holding;
- Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- **Situação Financeira**

- Liquidez Geral: de 0,08 em 2012 para 0,25 em 2013;
- Liquidez Corrente: de 0,20 em 2012 para 0,50 em 2013;
- Liquidez Seca: de 0,20 em 2012 para 0,50 em 2013;
- Giro do Ativo: de 0,03 em 2012 para 0,05 em 2013.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou uma redução nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 31,16% de 2012 para 2013. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido variou de 149% em 2012 para 120% em 2013. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido variou de 237% em 2012 para 190% em 2013. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante um aumento de 10% de 2012 para 2013, e uma redução no índice de endividamento de 8,90% de 2012 para 2013.

- **Resultados**

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 1.000.000,00
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO: 100% do DI + 1,90% a.a.
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2013):

Amortização:

18/06/2013 – R\$ 55.000,000000

18/12/2013 – R\$ 55.000,000000

Juros:

18/06/2013 – R\$ 41.826,264959

18/12/2013 – R\$ 49.120,949260

- POSIÇÃO DO ATIVO:

Quantidade em circulação: 80

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 80

5. **Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora:** (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: conforme item 4 acima;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;

- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não houve.

6. **Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso:** (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. **Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora:** (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. **Relação dos bens e valores entregues à sua administração:** (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. **Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão:** (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie com garantia real.

As Debêntures contam com as seguintes garantias: (i) alienação fiduciária de imóvel; e (ii) cessão fiduciária de direitos creditórios, conforme previsto na Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

11. Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

(i) denominação da companhia ofertante: **LOG COMMERCIAL PROPERTIES E PARTICIPAÇÕES S.A.** (atual denominação da MRV LOGÍSTICA E PARTICIPAÇÕES S.A.)

- Emissão: 1ª.
- valor da emissão: R\$ 108.000.000,00;
- quantidade de debêntures emitidas: 108;
- espécie: quirografária com garantia adicional fidejussória;
- prazo de vencimento das debêntures: 16/02/2014;
- tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) Fiança prestada por a) MRV Engenharia e Participações; b) Conedi Participações Ltda.; c) Marcos Alberto Cabaleiro Fernandez; d) Rubens Menin Teixeira de Souza; e) Marcelo Martins Patrus; f) Leonardo Guimarães Corrêa; g) Lucas Cabaleiro Fernandez; h) Homero Aguiar Paiva; e i) Hudson Gonçalves Andrade;
- eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

Juros:

16/05/2013 – R\$ 44.678,065000

18/11/2013 – R\$ 54.090,339000

(ii) denominação da companhia ofertante: **LOG COMMERCIAL PROPERTIES E PARTICIPAÇÕES S.A.**

- Emissão: 3ª.
- valor da emissão: R\$ 100.000.000,00;
- quantidade de debêntures emitidas: 10.000;
- espécie: com garantia real;
- prazo de vencimento das debêntures: 03/06/2020;
- tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) alienação fiduciária de imóvel de propriedade da CONTAGEM II SPE LTDA.; (ii) cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes do contrato de locação comercial de imóvel celebrados com clientes da Contagem II SPE Ltda., de propriedade da Contagem II SPE LTDA.; (iii) hipoteca em 2º grau de imóvel de propriedade da Log Commercial Properties e Participações S.A.; (iv) hipoteca em 2º grau, de imóvel de propriedade da Log Commercial Properties e Participações S.A.;

e (v) hipoteca em 2º grau de imóvel de propriedade da JUNDIÁ I INCORPORAÇÃO SPE LTDA.;

- eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

Juros:

03/12/2013 – R\$ 534,043060

(iii) denominação da companhia ofertante: **MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES S.A.;**

- Emissão: 3ª.
- valor da emissão: R\$ 516.400.000,00;
- quantidade de debêntures emitidas: 51.640;
- espécie: quirografária;
- prazo de vencimento das debêntures: 01/02/2014;
- tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: Não aplicável;
- eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

Amortização:

01/02/2013 – R\$ 5.000,000000

Juros:

01/02/2013 – R\$ 437,273880

01/08/2013 – R\$ 218,460590

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente**

fiduciário: (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial Consolidado (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado Consolidado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1
Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2013 e de 2012 e 1º de janeiro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

	Notas	Individual		Consolidado		
		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	01/01/2012
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	3	79.138	22.079	151.200	24.096	182.900
Contas a receber	4	3.212	1.725	20.758	4.601	1.620
Impostos a recuperar		4.341	3.940	5.144	4.159	1.376
Despesas antecipadas		726	868	1.654	1.517	444
Outros		3	8	3	-	31
Total do ativo circulante		87.420	28.620	178.759	34.372	186.371
Não circulante						
Contas a receber	4	2.433	2.311	14.194	2.917	-
Despesas antecipadas		854	1.035	2.842	2.142	600
Impostos a recuperar		10.621	8.410	19.822	11.313	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	6.386	2.922	6.505	2.922	1.822
Outros		-	1	2	2	13
Investimento em controladas e controladas em conjunto	5	1.099.410	695.160	156.929	57.110	47.308
Propriedades para investimento	6	185.998	258.200	1.246.621	974.409	560.700
Imobilizado		376	191	613	292	55
Total do ativo não circulante		1.306.078	968.230	1.447.528	1.051.107	610.496
Total do ativo		1.393.498	996.850	1.626.287	1.085.479	796.869
Passivo e patrimônio líquido						
Passivo circulante						
Fornecedores		1.735	3.308	10.772	14.483	10.654
Empréstimos e financiamentos	7	117.380	52.943	121.414	53.014	116.074
Debêntures	7	123.907	9.463	123.907	9.463	1.268
Salários, encargos sociais e benefícios		2.611	921	4.024	1.702	1.549
Impostos e contribuições a receber		714	543	4.196	1.973	1.323
Contas a pagar por aquisição de terrenos	8	13.821	73.322	13.821	73.322	61.413
Adiantamentos - permutas		-	-	6.647	13.061	15.078
Impostos diferidos	10	-	-	1.625	-	-
Dividendos a pagar	12	2.938	816	2.938	816	624
Obrigações com empresas relacionadas	16	6.832	405	201	405	105
Contas a pagar por aquisição de investimento	5	65.950	-	65.950	-	-
Outros		356	336	1.812	776	313
Total do passivo circulante		336.244	142.057	357.307	169.015	208.401
Passivo não circulante						
Empréstimos e financiamentos	7	166.153	234.943	370.455	271.457	20.896
Debêntures	7	151.140	174.812	151.140	174.812	107.441
Contas a pagar por aquisição de terrenos	8	-	9.254	-	9.254	6.027
Adiantamentos - permutas		-	-	5.811	23.766	26.282
Impostos diferidos	10	-	-	970	433	235
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e civis	11	64	17	64	17	5
Outros		-	-	555	903	509
Total do passivo não circulante		317.357	419.026	528.395	480.642	161.394
Total do passivo		653.601	561.083	886.302	649.657	369.795
Patrimônio líquido						
Capital social	12	171.453	134.362	171.453	134.362	134.250
Reservas de capital		525.576	286.521	525.576	286.521	285.661
Reservas de lucro		42.868	14.884	42.868	14.884	7.112
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia		739.897	435.767	739.897	435.767	427.023
Participações dos acionistas não controladores		-	-	88	55	51
Total do patrimônio líquido		739.897	435.767	739.985	435.822	427.074
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.393.498	996.850	1.626.287	1.085.479	796.869

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 2

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicados de outra forma)

	Notas	Individual		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
Receita líquida	14	12.520	6.867	89.255	27.656
Custos	15	(3.954)	(1.775)	(38.835)	(6.640)
Lucro bruto		8.566	5.112	50.420	21.016
Receitas (despesas) operacionais					(reapresentado)
Despesas comerciais	15	(3.570)	(1.766)	(7.616)	(2.756)
Despesas gerais e administrativas	15	(9.380)	(7.651)	(9.565)	(7.644)
Honorários da administração	15	(990)	(838)	(990)	(838)
Outras despesas operacionais, líquidas	15	(742)	(25)	(1.364)	(846)
Resultado de equivalência patrimonial	5	36.935	10.891	8.445	975
Lucro operacional antes do resultado financeiro		30.823	5.723	39.330	9.907
Resultado financeiro					
Encargos financeiros	7	(9.124)	(6.065)	(15.901)	(8.425)
Receitas financeiras		7.038	7.820	11.054	8.297
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		28.737	7.488	34.483	9.779
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes		-	-	(4.610)	(2.143)
Diferidos	10	2.185	1.100	1.049	952
		2.185	1.100	(3.561)	(1.191)
Lucro do exercício		30.922	8.588	30.922	8.588
Lucro atribuível a:					
Acionistas controladores				30.922	8.588
Acionistas não controladores				-	-
				30.922	8.588
Lucro por ação:					
Básico (centavos por ação)	13	0,20119	0,06394	0,20119	0,06394
Diluído (centavos por ação)	13	0,20081	0,06362	0,20081	0,06362

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 3

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Administradores da
LOG Commercial Properties e Participações S.A.
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da LOG Commercial Properties e Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da LOG Commercial Properties e Participações S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da LOG Commercial Properties e Participações S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

Demonstrações financeiras individuais

Conforme descrito na nota explicativa 2.1 (I), as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da LOG Commercial Properties e Participações S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 2.3, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas pela Companhia em 2013, os valores correspondentes do balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e os valores correspondentes das demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o exercício findo naquela data, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23, (Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

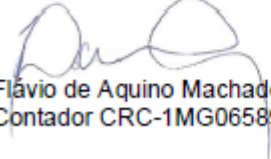
Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes a 01 de janeiro de 2012

Os valores correspondentes a 01 de janeiro de 2012 apresentados para fins de comparação, ora reapresentados em decorrência dos assuntos descritos na nota explicativa 2.3, foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 13 de maio de 2013 que não continha qualquer modificação.

Belo Horizonte, 28 de fevereiro de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6 – F - MG



Flávio de Aquino Machado
Contador CRC-1MG065899/O-2